OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 307, art. 3 (27 jul. 2026)
evoluta.adm.br/observatorio/

IDEIAS DE HARVARD

Universidade e prefeitura: laboratório de campo, a ideia de Harvard

Por Redação Observatório Evoluta · 27/07/2026 às 14h57



Imagem ilustrativa

EM RESUMO
A Harvard Kennedy School trabalha com cidades por três vias que se reforçam: ensino, pesquisa e apoio direto. Estudantes resolvem problemas reais, prefeituras ganham análise técnica e professores constroem pesquisa a partir do campo. A parceria entre universidade e prefeitura pode ser replicada no Brasil em escala local.

A **parceria entre universidade e prefeitura** pode ser barata e muito produtiva: a prefeitura traz problemas reais e dados, a universidade traz método e mão de obra qualificada. A Harvard Kennedy School (HKS) descreve como faz isso na reportagem Smarter Cities, de Susan A. Hughes e James F. Smith (inverno de 2022). A tese é que ensino, pesquisa e apoio direto às cidades formam um ciclo: estudantes ganham prática, gestores recebem análise e professores desenvolvem pesquisa a partir do trabalho de campo.

A ideia em resumo

O modelo mais antigo é o Greater Boston Applied Field Lab, criado em 2005 com a cidade de Somerville, em Massachusetts. Na primeira turma, 67 dos 97 alunos se voluntariaram para projetos da prefeitura, e desde então mais de 500 estudantes atuaram em projetos na região de Boston. Há também o programa Transition Term, que desde 2018 colocou 59 estudantes em 20 governos estaduais e locais. Em paralelo, a escola mantém o Bloomberg Center for Cities, ferramentas de dados como o Metroverse, do Growth Lab (que analisa vantagens competitivas de mais de mil cidades em 79 países), e o Government Performance Lab, que, segundo a reportagem, já trabalhou com mais de cem jurisdições em 38 estados americanos.

O que a reportagem mostra

Alguns exemplos citados:

- **Manchester (New Hampshire):** estudantes descobriram que, dos 35 milhões de dólares gastos com a situação de rua, só 4 milhões estavam sob controle do governo, e o restante

era gerido por organizações sociais, o que levou a um esforço de financiamento coordenado;
- **Chelsea (Massachusetts):** num teste de renda básica garantida, mais de 70% dos repasses mensais foram gastos com alimentação;
- **Calgary (Canadá):** o trabalho apoiado pela iniciativa ajudou a produzir um plano comunitário de saúde mental e dependência, que, segundo a reportagem, está sendo replicado em outras partes do país.

O ex-prefeito de Calgary, Naheed Nenshi, resume o espírito: "This is not about dry research. This is about stuff that makes a change in the cities that participate." A reportagem observa que o trabalho é financiado em grande parte pela Bloomberg Philanthropies.

Como aplicar no Brasil

Dá para montar uma versão local com universidades públicas, privadas e institutos federais da região. Um passo a passo:

1. **Liste de cinco a dez problemas com dados disponíveis.** Por exemplo: por que o IPTU não cresce, onde estão as maiores filas da saúde, como reduzir o tempo de emissão de alvarás, onde pavimentar primeiro. Perguntas bem delimitadas rendem mais do que temas amplos.
2. **Procure cursos de administração, economia, engenharia, direito e ciência de dados** com disciplinas práticas ou estágio supervisionado, e proponha que turmas trabalhem nesses problemas ao longo de um semestre.
3. **Designe um responsável na prefeitura** que dê acesso aos dados, receba os alunos e use o resultado. Sem alguém do outro lado, o trabalho vira relatório de gaveta.
4. **Formalize a relação.** Dependendo do caso, será convênio, acordo de cooperação técnica ou termo de estágio; consulte a procuradoria. Quando houver pagamento a uma instituição de ensino e pesquisa, o art. 75, inciso XV, da Lei 14.133/2021 trata da dispensa de licitação, nas condições previstas.
5. **Proteja dados pessoais.** Entregue bases agregadas ou anonimizadas e defina por escrito o uso permitido.
6. **Devolva os resultados em reunião aberta** e registre o que a prefeitura fez com as recomendações.

Cuidados e limites

É uma reportagem institucional da própria escola, com tom elogioso e poucos resultados medidos: muitas conquistas são descritas de forma qualitativa. Em um exemplo, o prefeito de Boston recusou um aumento de imposto depois de uma pesquisa de estudantes, mas o texto não mostra que a pesquisa causou a decisão. O resultado do teste de renda básica de Chelsea aparece só em parte, e o piloto de resposta a emergências em Harris County é descrito sem números. Trabalho de estudante não substitui equipe técnica permanente, e o prazo acadêmico nem sempre combina com o prazo da gestão. Este texto é uma leitura própria da Evoluta, feita por profissionais com formação pela Harvard Kennedy School, sem vínculo da empresa com a HKS.

Se o seu município quer estruturar projetos com parceiros e acompanhar resultados, conheça o serviço de estruturação de projetos estratégicos, o de gestão de indicadores e resultados e o curso de planejamento de políticas públicas.

Fontes:
Smarter Cities (Susan A. Hughes e James F. Smith) — Harvard Kennedy School
https://www.hks.harvard.edu/faculty-research/policy-topics/cities-communities/smarter-cities
Lei nº 14.133/2021 (art. 75, XV) — Planalto
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14133.htm

COMO CITAR

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. Universidade e prefeitura: laboratório de campo, a ideia de Harvard. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 307, art. 3, 27 jul. 2026. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/universidade-e-prefeitura-laboratorio-de-campo-harvard-cidades/. Acesso em: 27 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA
Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 307, art. 3 (27 jul. 2026)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/universidade-e-prefeitura-laboratorio-de-campo-harvard-cidades/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 307, art. 3
30703 >
9 7 7 3 0 8 6 9 2 9 0 0 8
Registro 30869293 00 0307 0003